

== Ursprüngliche Mitteilung von informacut@cut.org.br (Informacut) am 26.02.03 00:55
Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 183

Secretaria Nacional de Comunicação
26/02/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE

CUT e governo criam comissão para tratar da reforma da previdência

Servidores e ministros debatem campanha salarial

AGENDA DO PRESIDENTE

O presidente da CUT, João Felício, participa, hoje, às 11 horas, em Brasília, da reunião entre várias entidades do funcionalismo público federal e ministros, para debater a campanha salarial do funcionalismo.

MOVIMENTO

CUT Bahia e entidades protestam hoje, contra o "Escândalo do Grampo". A manifestação popular será a partir das 15 horas, em frente à Secretaria da Segurança Pública, em Salvador, BA.

ARTIGO

CUT pela paz contra a guerra -Ocorreu em Bagdá um encontro internacional de solidariedade ao povo iraquiano. A Executiva Nacional da CUT esteve representada por Gilson Reis.
Clique para ler

ACONTECE

CUT e governo criam comissão para tratar da reforma da previdência

Dirigentes da Executiva Nacional da CUT e o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, reuniram-se ontem, no Palácio do Planalto (foto).

Após os primeiros 56 dias, a equipe econômica do governo explicou que determinadas medidas, que estão sendo tomadas, como elevação dos juros, visam evitar a retomada da inflação. A CUT e o governo entendem que o crescimento da inflação seria prejudicial para os assalariados, especialmente os trabalhadores.

A CUT reafirmou ao governo a importância da aprovação das reformas, principalmente a Previdenciária e a Tributária e a necessidade de que as duas sejam enviadas juntas ao Congresso Nacional. O governo disse aos membros da executiva presentes que isso é possível e deverá ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano.

Além da situação econômica do país, um dos temas mais importantes foi o da Reforma da Previdência. Dissemos ao presidente Lula que a votação do PL9 antes do término das discussões em torno do assunto seria um erro e o presidente respondeu que o governo está aberto a uma contraproposta.

Como resultado da reunião, o governo e a central sindical irão criar uma comissão, que fará um levantamento geral da situação da Previdência no país. Os trabalhos começam logo depois do Carnaval e buscará uma solução de consenso sobre a reforma da previdência social. A executiva da CUT decidirá, então, se vai apresentar uma contra proposta ao PL9.

Sobre a campanha salarial do funcionalismo, e que será tema de debate de nova reunião nesta quarta-feira (dia 26), o presidente revelou sua intenção de recuperar o salário dos servidores no que for possível e de estabelecer uma política salarial para os servidores.

"O presidente Lula afirmou que anunciará o novo Salário Mínimo em abril e a CUT reafirmou seu posicionamento pelos R\$ 240,00, condicionados ao comportamento da inflação nos próximos meses.

Participaram da reunião pela CUT: presidente nacional, João Felício; vice-presidente, Wagner Gomes; secretário geral, Carlos Alberto Grana; tesoureiro nacional, João Vaccari Neto; 1º tesoureiro, José Maria de Almeida; secretário nacional de Formação, Altemir Tortelli; secretária nacional de Organização, Rosane da Silva; e os diretores executivos, Sandra Cabral, Lúcia Reis, Júlio Turra e Jorge Luiz Martins

Índice

ACONTECE

Servidores e ministros debatem campanha salarial

Entidades do funcionalismo público federal reúnem-se hoje, às 11 horas, no Ministério do Planejamento, com representantes dos ministérios do Planejamento, da Previdência, do Trabalho e da Casa Civil para dar continuidade às discussões sobre a campanha salarial do funcionalismo, lançada de forma inédita, no último dia 19.

A reunião recebeu o nome de "Comissão de Negociação de Políticas de Administração de Remuneração de Pessoal".

A dirigente da Executiva Nacional da CUT, Lúcia Reis (foto), ressalta a importância da reunião, pelo ineditismo com que as discussões estão sendo encaminhadas. "Nunca os sindicatos do funcionalismo público federal foram recebidos pela área política do governo e, muito menos no dia do lançamento da campanha salarial. Sempre foi necessário irmos à greve para conseguirmos uma audiência", diz a dirigente.

O que reivindicam os servidores

- a) Abertura das negociações
- b) Reestruturação dos Serviços Públicos
- c) Recomposição salarial de 46,95%
- d) Arquivamento do Projeto Complementar Nº 9 que trata da reforma da Previdência levada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso
- e) Estabelecimento de uma Política Salarial

Índice

MOVIMENTO

CUT Bahia e entidades protestam hoje, contra o "Escândalo do Grampo"

Já está tudo pronto para a grande manifestação popular contra o "escândalo do grampo" que a CUT Bahia e entidades da sociedade civil organizarão, hoje, a partir das 15 horas, em frente à Secretaria da Segurança Pública, em Salvador, BA.

As entidades prometem muito bom humor, além do protesto. Irão às ruas com bonecos e batucada para chamar a atenção da população, para, em seguida, organizar uma enquete popular perguntando aos participantes, numa cédula (que serão depositadas em urnas) se "você gostaria que seu telefone residencial e ou celular fosse grampeado?" Se "ACM e seu grupo político são os responsáveis pelo grampo?". Se "Os envolvidos no escândalo devem ser punidos?". "Caso a resposta seja afirmativa, de que forma? Cassação, prisão, cassação e prisão, nenhuma das respostas anteriores.

Outras atividades já estão previstas para todo o Estado. A intenção é atingir o interior, igual ao movimento que pediu a cassação do senador Antônio Carlos Magalhães, durante o escândalo da violação do painel do Senado. Pensa-se, inclusive, na realização de uma caravana até Brasília.

Índice

ARTIGO

CUT pela paz contra a guerra

Nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro ocorreu em Bagdá encontro internacional de solidariedade ao povo iraquiano contra a possível agressão do governo Bush. O evento reuniu entidades e lideranças de várias partes do planeta, com destaque para entidades sindicais, estudantis e de direitos humanos. A Executiva Nacional da CUT esteve representada pelo companheiro Gilson Reis. A seguir, leia relato de Gilson Reis (na foto ao lado do vice-presidente do Iraque, Tariq Aziz) sobre a viagem, o que viu por lá, os encontros políticos que travou.

"A delegação brasileira contou com a presença de 19 pessoas sob a organização da Fearab Brasil, dentre as entidades a CUT, CGT, e a UNE e de vários profissionais liberais. A Fearab é uma entidade que organiza no Brasil os vários povos árabes que aqui residem. Para chegarmos a Bagdá, viajamos até Damasco capital da Síria e de lá percorremos novecentos quilômetros pelo deserto, até Bagdá, capital do Iraque.

Os três dias foram de muita intensidade e contatos. No primeiro dia, visitamos escolas, hospitais, mesquitas e um intenso corpo a corpo com a população pelas ruas de Bagdá.

Em todos os lugares que passamos observamos um grande respaldo do povo ao seu grande

líder político Saddam Hussein. O que pode sintetizar este apoio foi descrito pelo motorista de táxi que nos conduziu até o centro da cidade "Saddan Hussein é o olho e o coração do povo iraquiano".

Fomos ainda a um "café" para contato com as pessoas. Em Bagdá existem dezenas de "cafés", local onde homens conversam, jogam dominó, fumam narguilé e se divertem de maneira descontraída e alegre, porém atentos ao possível ataque ao seu país que poderá ocorrer a qualquer hora.

No dia seguinte, fomos até o abrigo antiaéreo "Casa de Maria", destruída por mísseis americanos na guerra do Golfo, em 1991, onde morreram mais de 400 pessoas (crianças, velhos e mulheres). Hoje, o local funciona como um museu da guerra e da barbárie. O local é impregnado de simbolismo e de crueldade. Observa-se em toda a sua extensão marca de corpos que foram derretidos pelo efeito de propagação do calor dissipado pela bomba. O simbolismo é ainda maior em se tratando do povo islâmico, que tem na família a base de toda a sociedade e o bem mais precioso de todas as coisas do mundo. Ver desaparecer centenas de filhos e de mulheres naquela situação, causa extrema indignação, dor e repulsa.

Após a visita ao abrigo museu, fomos ao palácio do governo encontrar com o vice presidente do Iraque, Tariq Aziz (foto). A recepção foi extremamente cordial, tranqüila e serena.

Tariq Aziz dividiu sua intervenção em duas partes. Primeiro, elogiou de maneira contundente a atitude do governo Lula em tomar de maneira soberana um posição de governo contra o ataque ao Iraque, elogiou o povo brasileiro pelas manifestações de solidariedade que vem recebendo e destacou a marcha pela paz e contra a guerra no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre. O comandante falou ainda da situação mundial e da guerra infinita proposta pelo governo norte-americano, e disparou: "hoje é o Iraque, amanhã é a Coréia, depois a Venezuela e assim sucessivamente", profetizou o dirigente. E conclui, "é preciso conter a sanha de destruição do império".

A segunda questão tratada pelo comandante Tariq Aziz foi o tema da paz. O líder iraquiano repetiu o que os relatórios da ONU vem divulgando; o Iraque não tem bomba de destruição em massa e muito menos bombas química e biológicas, quem possuem estas bombas são os norte-americanos e os ingleses. O país está sendo vasculhado, com ampla participação e cooperação do governo. "A luta do povo iraquiano e do governo iraquiano é a luta pela paz, não queremos guerra, queremos paz, queremos continuar a reconstruir o nosso país, destruído na guerra de 91, e acabar de vez com o bloqueio econômico imposto pelos EUA, e que já levou à morte um milhão e novecentos mil pessoas, fundamentalmente crianças e velhos, por falta de medicamentos básicos e pelo alto índice de câncer provocado pela emissão de radioatividade pelas bombas", relatou o vice-presidente.

No último dia de visita, 21 de fevereiro, fomos, de manhã, ao mercado popular para conversar e sentir de perto o pulsar do povo e sua impressão acerca da guerra. A impressão que ficou é que se o governo americano atacar, o povo vai resistir. O arsenal bélico entre as duas partes, são extremamente desiguais, o que poderá causar a maior carnificina da história moderna. O povo vai resistir e lutar seja qual for o inimigo. Conforme disse Tariq Aziz, "não queremos guerra, mas se atacado, o povo vai resistir e derrotar o verdadeiro eixo do mal".

À tarde, haveria um ato público pelas ruas de Bagdá contra a guerra e pela paz, porém um tempestade de areia não permitiu que as dezenas de lideranças que estavam no Iraque fizesse a manifestação. Contudo, o evento, mesmo fechado num hotel no centro da cidade, expressou todo o calor dos povos do mundo contra esta terrível guerra pelo petróleo.

De volta ao Brasil, penso que a CUT, poderia liderar um amplo movimento contra a guerra e pela paz, articulando com todas as entidades organizadas, e ir preparando atividades de rua, debates, seminários e etc. A luta do povo iraquiano, é a luta do povo brasileiro.

Gilson Reis - Dirigente da Executiva Nacional da CUT

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Elisângela dos Santos Araújo

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Laldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida